

TÍTULO: DEPOSIÇÃO DE FITOMASSA EM FORMAÇÕES DE CERRADO NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

NOME DOS AUTORES:

SILVA, Neuciane Nunes Quevedo da¹ (neucianenunes09@gmail.com);

LEITE, Ana Laiane Alves² (analaiane@gmail.com);

REGO, Norton Hayd³ (norton@uems.br).

RESUMO: As alterações estruturais e florísticas, eles são decorrentes do efeito de borda, podendo também apresentar esse efeito em ciclos biogeoquímicos, onde dependem de fatores intrínsecos da vegetação, tendo uma eficiência nos usos de nutrientes e produção anual de biomassa e dos nutrientes em serapilheira. A ciclagem de nutrientes, por meio da serapilheira, é essencial para a compreensão da estrutura e desempenho do ecossistema. O retorno da matéria orgânica e nutriente para a superfície, se dá por meio da produção de serapilheira, sendo assim, o principal meio de troca de elementos essenciais das plantas para o solo. Para que ocorra um equilíbrio nutricional nas florestas tropicais que são em solos distróficos, vai depender totalmente da produção e da decomposição contínua da camada de serapilheira do solo florestal, esse processo leva a constante reposição dos nutrientes à vegetação. Os processos de decomposição de matéria orgânica que é acumulada pela serapilheira, é resultante do efeito de borda, essas alterações que afetam os fatores que regulam esse processo. O aporte natural de nutrientes ao solo da-se sobretudo pela decomposição da serapilheira. Objetivou-se, com o presente trabalho, quantificar frações constituintes de serapilheira, estabelecer a massa do material depositado durante o ano e comparar a produção de serapilheira em cada área amostrada. Instalou-se o experimento em duas áreas de cerrados, uma área em regeneração que passou por corte seletivo de árvores adultas e cerrado sem histórico de cortes seletivos. O material formador da serapilheira foi coletado com o auxílio de um coletor, realizando-se 12 repetições por área. O material foi levado ao laboratório para uma secagem (48 h) com o objetivo de possibilitar a triagem as frações (folhas, caules), após secagem o material coletado foi separado nas frações propostas e determinado o peso da matéria seca. A região de estudo apresenta regime de precipitação bem definido. A estação chuvosa tem início em outubro e estende-se até março e estação seca acontece desde abril até setembro que proporciona deposições diferentes entres estas. Para as duas áreas foi observado diferenças estatísticas da borda para o interior, demonstrando que os efeitos desta posição está interferindo na deposição de biomassa no solo. Este efeito pode estar selecionado plantas com maior deciduidade, que proporcionam grande deposição de folhas, concentradas principalmente nos períodos mais secos do ano.

PALAVRAS-CHAVE: Efeito de borda, biomassa cerrado, regeneração de fragmentos florestais.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao apoio do CNPq/UEMS/FUNDECT-MS, Brasil, Programa de Iniciação Científica.